

## Estudos - COO

### Tratamento de exceções:

```
try{
    //código que pode gerar exceções
}
catch (classeExceção objetoExceção){
    //codigo de tratamento
}
finally{
    //código a ser executado sempre
    //Instruções de liberação de recursos podem ser colocadas aqui
}
```

Invocar o método **toString** da exceção capturada, que exibe informações básicas sobre a exceção.

```
public static void metodo() throws classeExceção{
    /*
    Informar as exceções que esse método pode lançar. Os
    clientes do método são informados assim de que o método pode
    lançar essas exceções e de que elas deverão ser tratadas.
    */
}
```

Todas as classes de exceção herdam da classe **Exception**

**Verificadas** (método mnemônico: **verificadas pelo compilador**: se tiver com try e catch beleza, senão, dará erro de compilação)

precisa por **catch** ou **throws**, senão o compilador reclama.

### Exemplo:

IOException //Causadas por condições fora do controle do programa

### Não Verificadas:

Todos as subclasses de RuntimeException são exceções não verificadas.

O código para tratamento da exceção pode estar:

- no próprio método que a provocou
  - ou em algum **método anterior na pilha de execução**.
- 

### Packages:

Para criar um pacote, coloque as classes e interfaces dentro de uma **pasta com o mesmo nome** dele e use a declaração **package** na primeira linha do código-fonte.

Pontos positivos:

- facilitar a localização de tipos
  - facilitar a reutilização: programas podem importar classes de outros pacotes
  - evitar conflitos de nomes
  - fazer controle de acesso
- 

### Coleções:

For aprimorado

```
for(StackTraceElement element: traceElements){  
    System.out.printf("%s\t", element.getClassName());  
    System.out.printf("%s\t", element.getLineNumber());  
    System.out.printf("%s\n", element.getMethodName());  
}
```

```
String[] colors = { "MAGENTA", "RED", "WHITE", "BLUE", "CYAN" }  
for(String color : colors){  
    //do something  
}
```

### **Principais métodos da Interface Collections**

- int size()
- boolean isEmpty()
- boolean contains(Object element)
- boolean add(Object element)
- boolean remove(Object element)
- void clear()
- Iterator iterator()
- addAll(Collection c) - União
- removeAll (Collection c) - Diferença
- retainAll (Collection c) - Intersecção

### **List**

É uma Collection que tem uma sequência definida e que pode conter elementos duplicados.

Como os arrays o **índice do primeiro elemento é zero**.

List pode ser implementada por:

- **ArrayList**
- **LinkedList**

```
List<Integer> L1;
```

```
List<Integer> L2;
```

```
L1 = new ArrayList<Integer>();
```

```
L2 = new LinkedList<Integer>();
```

```
L1.add(índice, valor); //ou
```

```
L1.add(valor); //desta forma ele será anexado ao fim da lista
```

### **Principais métodos de List:**

- Object get(int index)
- Object set(int index, Object element)
- void add(int index, Object element)
- Object remove(int index)
- int indexOf(Object o)
- int lastIndexOf(Object o)
- ListIterator listIterator()

Pode ser usado um **Iterator** para navegar entre os elementos.

```
Iterator <Integer> it = L1.iterator();
```

```
    while(it.hasNext()) {
```

```
        it.next();
```

```
    }
```

```
}
```

Obs: **Não se pode adicionar ou modificar** nenhum elemento da Lista enquanto o iterator estiver percorrendo a mesma. Apenas a **remoção é permitida**.

---

## **Set**

É uma coleção que contém **elementos únicos não duplicados**. A ordem em que os elementos são armazenados pode não ser a ordem na qual eles foram inseridos no conjunto.

## HashSet

Elementos são adicionados de forma espalhada na lista de acordo com um hashCode correspondente a ele, tornando os métodos de **busca, add, remove  $O(1)$** .

```
Set<String> c1 = new HashSet<String>();  
c1.add("elemento1");
```

## TreeSet

A classe TreeSet implementa a interface **SortedSet** e usa a estrutura de árvore rubro-negra. A ordem é definida pelo método de comparação entre seus elementos. Sua complexidade assintótica para inserção é  $O(\log(n))$ .

```
TreeSet<String> tree = new TreeSet<String>();  
tree.add("Elemento1");
```

### Principais Métodos de TreeSet:

- headSet(Object e) //ponteiro do subconj. de el. anteriores que o passado
- tailSet(Object e) //ponteiro de subconjunto de el. posteriores que o passado (incluindo ele próprio).

**Principais Métodos (Set):** Mesmos métodos de Collections

---

## Mapas

É uma estrutura de dados que **associa chaves a valores e sem chaves duplicadas**

### HashMap

Assim como o HashSet seus elementos são espalhados na inserção e sua busca/add/remove é  $O(1)$  novamente.

```
Map<Integer,String> mapa=new HashMap<Integer, String>();  
mapa.put(455,"vermelho");
```

## TreeMap

A classe TreeMap implementa a interface SortedMap e mantém as suas chaves ordenadas

```
Map<Integer, String > mapa = new TreeMap<Integer, String>();  
mapa.put(333,"branco");
```

### Principais Métodos de Map(não confirmado):

- Object put(Object key, Object value)
  - Object get(Object key)
  - Object remove(Object key)
  - boolean containsKey(Object key)
  - boolean containsValue(Object value)
  - int size()
  - boolean isEmpty()
  - void clear()
- 

## Serialização (se alguém puder vai ajudando a escrever)

A serialização é utilizada para **gravar ou ler arquivos** com informações de **objetos inteiros**, ou seja, com todos os seus atributos e métodos. Sempre deve possuir **try e catch** para casos como arquivo inexistente ou problemas com relação a permissão de acesso.

Para utilizar a serialização é necessário primeiramente **criar um fluxo** e a partir dele acessar o arquivo, seja para leitura ou para escrita e a classe a ser serializada **DEVE possuir implements Serializable**.

### **Escrita:**

```
FileOutputStream caminho = new FileOutputStream("nomeDoArquivo.extensao");
```

```
ObjectOutputStream objArq = new ObjectOutputStream(caminho);
```

```
objArq.writeObject(objetoASerSerializado);
```

```
objArq.close();
```

### **Leitura**

```
FileInputStream caminho = new FileInputStream("nomeDoArquivo.extensao");
```

```
ObjectInputStream objArq = new ObjectInputStream(caminho);
```

```
Objeto = (TipoDoObjeto).objArq.readObject();
```

```
objArq.close();
```

---

## **Leitura de Arquivo e Escrita de Arquivo com Caracteres**

Para **leitura** de arquivos é utilizada a classe **FileReader**

Para escrita de arquivos é utilizada a classe **FileWriter**

**Existem meios mais fáceis de se escrever e ler arquivos em java: FORMATTER e SCANNER**, respectivamente.

### **Formatter**

```
Formatter output = new Formatter("nomearquivo.txt");
```

```
output.format("%s", "String");
```

```
output.close();
```

### **Scanner**

```
Scanner input = new Scanner(new File("nomearquivo.txt"));
```

```
while(input.hasNext){
```

```
    LeituraDoArquivo;
```

```
}
```

```
input.close();
```

## **Resolução da Prova COO - 2011**

**1. Sendo as afirmações:**

- I) O bloco finally quase sempre será executado, independentemente de ter ocorrido uma exceção ou de esta ter sido tratada ou não.*
- II) O bloco finally sempre será executado, inclusive quando o aplicativo fechar antes chamando o método System.exit().*
- III) Instruções de liberação de recursos podem ser colocadas no bloco finally.*

**R- Somente as afirmações I e III estão corretas.**

**//System.exit() termina o programa naquele ponto, não dando sequência à execução do programa.**

**2. Sendo as afirmações:**

- I) |Para poder comparar objetos podemos implementar igual a un objeto Una clase es a interface Comparator ou implementar a interface Comparable.*
- II) Para adicionar um objeto a uma tabela hash é b) calculado o hashCode do objeto. Para que isso Cuando el desarrollo de una función está funcione corretamente é necessário verificar que o método hashCode de cada objeto retorne ( ) o mesmo valor para dois objetos, se eles são considerados iguais.*
- III) O método compareTo da interface Comparator compara dois objetos e retorna um inteiro negativo se o primeiro for menor do que o segundo; zero, se forem idênticos; e um valor positivo, caso contrário.*

**R-2.C(I e II verdadeiro)**

**//A interface Comparator não implementa compareTo, esse método é implementado por Comparable.**

**3. Dado o mapa a seguir, incluir a linha que falta para apagar todos os pares cuja chave é maior ou igual que 455 (use o método tailMap):**



```
Map<Integer, String > mapa = new TreeMap<Integer,String>();
```

```
mapa.put(455,"vermelho");
```

```
mapa.put(333,"branco");
```

```
mapa.put(678,"amarelo");
```

```
mapa.put(455,"azul");
```

***/\*Não aceita\*/***R- mapa = ((TreeMap<Integer, String>)mapa).tailMap(455);

**//mapa é do tipo Map que não contém o método tailMap, sendo necessário fazer um cast para o tipo correto antes de utilizar o método.**

(No exercicio era pedido para apagar os maiores que 455,mas esse codigo mantém as maiores que 455 só apaga o 333,Acredito que tem um erro, deveria usar um headMap)

**Correção: O java não aceita o cast que foi dado na linha acima... tentem este código:**

```
mapa.tailMap(455).clear();
```

**Correção: Linha de codigo q falta :**

```
((TreeMap<Integer, String>) mapa).tailMap(455).clear();
```

**4)TreeSet x HashSet:**

**R- Um TreeSet utiliza uma árvore rubro-negra como implementação ;**

**Um HashSet usa uma tabela de espalhamento como implementação;**

**Um TreeSet gasta computacionalmente  $O(\log(n))$  para inserir, enquanto o HashSet gasta apenas  $O(1)$ .**

**5.- Porque quando inserimos a seguinte linha num programa:**

```
Thread.sleep(2000); //pause for 2 seconds
```

**Acontece um erro de compilação?**

**R- Pois o método lança uma exceção verificada InterruptedException, ou seja, ela precisa ser tratada com o uso de throws ou catch.**

**6.** Existe uma classe *Livro* que tem o método *toString* que devolve o nome do livro e o preço.

Dado o seguinte código:

```
List<Livro> list = new LinkedList< Livro>();
Livro s1=new Livro("Est. de Dados",145);
Livro s2=new Livro("Java",150);
Livro s3=new Livro("C++",120);
Livro s4=new Livro("Redes",130);
list.add(0, s1);
list.add(1, s2);
list.add(2, s3);
ListIterator<Livro> it= list.listIterator(list.size());
System.out.print(it.previous());
it.add(s4);
System.out.print(list);
```

O que será mostrado na tela quando o programa é executado?

**R- C++ 120[Est. de Dados 145, Java 150, Redes 130, C++ 120]**

//System.out.print(it.previous()); mostra **C++ 120**

//System.out.print(list); mostra **[Est. de Dados 145, Java 150, Redes 130, C++ 120]**

**8.-** Incluir as linhas de código para escrever *tree* no arquivo *data.ser* (use serialização)

```
private static final String names[] =
{ "amarelo", "verde", "preto", "marrom", "cinza", "branco", "laranja", "vermelho", "verde" };
SortedSet< String > tree = new TreeSet <String> (Arrays.asList( names) );
try{
    FileOutputStream fluxo = new FileOutputStream("data.ser");
    ObjectOutputStream objarq = new ObjectOutputStream(fluxo);
    objarq.writeObject(names);
```

```
objarq.close();
```

```
}  
} catch (FileNotFoundException e) {  
    e.printStackTrace();  
}  
catch (IOException e) {  
    e.printStackTrace();  
}
```

9. Dada a seguinte classe que contém uma lista de nomes de animais e a quantidade correspondente de animais que existem num zoológico:

```
public class Zoo {  
    private List<String> animalList;  
    private List<Integer> quantityList;
```

```
...
```

```
}
```

escrever os seguintes métodos:

*//o construtor fica sem parâmetros mesmo?*

*//sim, pq o exercício só pede pra construir duas listas vazias.. Se elas são recebidas como parâmetro, elas podem ou não estar vazias.. vai depender do que o programador passar como parametro no código.*

**construtor: que cria duas listas do tipo ArrayList vazias.**

```
public Zoo() {  
    this.animalList = new ArrayList<String>();  
    this.quantityList = new ArrayList<Integer>();  
}
```

**método que imprime todos os animais do zoológico que estão com problemas de reprodução (quantidade menor ou igual que 2)**

```
public void printAnimals(){
```

***//usando o for aprimorado***

***// qual a razão de utilizar get (i-1) nesse caso?***

```
int index = 0;

    for (Integer i : quantityList) {
        if(i <= 2) {
            System.out.println(animalsList.get(index));
        }
        index++;
    }

}
```

**ou**

```
public void printAnimals(){
```

***//usando o ListIterator***

***// ou também dá pra fazer com o iterator(), neste caso, é só mudar de ListIterator pra Iterator***

```
    ListIterator<String> it = animalsList.listIterator(0);
    ListIterator<Integer> it1 = quantityList.listIterator(0);
    while(it.hasNext()){
        String s = (String)it.next();
        Integer i = (Integer)it1.next();
        if(i<=2){
            System.out.println(s + " - " + i);
        }
    }
}
```

***método que remove todos os animais do zoológico (incluindo a quantidade correspondente) que estão com problemas de reprodução, ou seja aqueles cuja quantidade é menor ou igual que 2***

```

public void removeAnimals(){
    ListIterator<String> it = animalList.listIterator(0);
    ListIterator<Integer> it1 = quantityList.listIterator(0);
    while(it.hasNext()){
        String s = (String)it.next();
        Integer i = (Integer)it1.next();
        if(i<=2){
            it.remove();
            it1.remove();
        }
    }
}

```

**Escreva um método que devolva o maior número que existe na lista *quantityList* (use o método de *Collections*)**

```

public Integer maxQuantityList(){
    return Collections.max(quantityList);
}

```

**10. Completar:**

- A) Arquivos binários são criados com base em fluxos de **Bytes**
- B) Para entrada baseada em caracteres é usada a classe **FileReader**
- C) Para saída baseada em caracteres é usada a classe **FileWriter**
- D) O compilador assegura que a exceção verificada é capturada (via blocos **try** /

catch) ou  
declarada em uma cláusula throws.

E) Todos as subclasses de RuntimeException são exceções NÃO VERIFICADAS.